

MASP: UM MARCO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

MENDES, Carolina Felix.¹
CHRISTMANN, Pedro Henrique.²
MEYER, Schristopher Mateus, Daniel.³
PEREIRA Thaila, Misael.⁴
OLDONI, Sirlei Maria.⁵

RESUMO

O presente trabalho demonstra um resumo sobre a criação do Museu de Arte Moderna de São Paulo -MASP, o qual com o projeto da arquiteta Italo-Brasileira Lina Bo Bardi e com a administração de seu marido Pietro Maria Bardi, veio a transformar os conceitos de Museu vistos anteriormente no Brasil. Esse conceito vinha não somente para fazer exposição de acervos, mas também fazia com que o museu servisse como uma escola o que aproximava a comunidade das artes modernas. Além dos cursos o MASP consegue influenciar a cultura a partir de sua forma ousada, incentivando o turismo e o movimento arquitetônico moderno em todo o mundo.

PALAVRAS-CHAVE: MASP, Museu, Arquitetura Moderna, Influenciador Cultural, Lina Bo Bardi.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho estrutura-se a fim de responder o problema de pesquisa inicial que é demonstrar como a construção do MASP influencia a cultura na cidade onde se encontra. Levou-se em consideração os diversos fatores que transformam o MASP nesse influenciador, sendo este justificado que na década de 40 o Brasil era carente de espaços culturais abertos ao público.

Seguindo os objetivos gerais e específicos do trabalho fora abordado a importância da arquitetura projetada por Lina Bo Bardi a qual viria com sua perspectiva ousada agregar valor ao projeto de um novo conceito de museu, este pensado pelo então seu marido Pietro Maria Bardi, que juntamente com Assis Chateaubriand, revolucionaram o conceito de museu ao país, trazendo cursos profissionalizantes voltados para a arte moderna, tirando o conceito de que museus são feitos apenas para contemplação de acervos, o que como consequência aproximou e continua aproximando cada vez mais pessoas, seja por esse conceito moderno ou pela arquitetura deslumbrante criada por Lina.

¹ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG, E-mail: k-rolmendes7@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG, E-mail: pedrochristmann@hotmail.com

³ Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG, E-mail: schrismeyer@hotmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG, E-mail: thailamp_@hotmail.com

⁵ Professora orientadora, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UEM/UEL. E-mail: sirleioldoni@hotmail.com

2. UMA ARQUITETA ÍTALO-BRASILEIRA

Nascida em Roma no ano de 1914, Achillina Bo Bardi começou sua trajetória universitária na faculdade de Roma, durante a década de 1930. Após a conclusão do curso de Arquitetura mudou-se para Milão, vindo a trabalhar na revista Domus, que serviu como base para criação junto com Bruno Zevi da revista semana A-cultura della vita. Após o casamento com Pietro Maria Bardi em 1946, vieram ao Brasil, local onde obteriam a naturalização Brasileira, e que Lina encontrou espaço para potencializar suas ideias (CÁRDENAS, 2015).

Morando na cidade do Rio de Janeiro, Lina desenvolveu bons resultados, buscando sua importância no contexto da arquitetura moderna, no instante em que obteve um convite feito a Pietro, mudando-se a São Paulo com o intuito de criar e dirigir o Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – MASP. Lina destacou-se principalmente por entender antropologicamente a cultura brasileira, dando prioridades à convergência entre os estilos vanguardistas e as tradições populares (BARATTO, 2017).

2.1 DA RUA SETE DE SETEMBRO À AVENIDA PAULISTA

A Inauguração do MASP ocorreu no dia 2 de outubro de 1947, fundado pelo empresário Assis Chateaubriand em parceria com o crítico e professor de artes Pietro Maria Bardi, recém-chegado ao Brasil (FOLHA DE SÃO PAULO, 2008). Foi escolhida a cidade de São Paulo, uma vez que a mesma oferecia maiores recursos de acervos (SANTANA, S/D).

Primeiramente fora instalado na rua 7 de Abril como um local provisório, com a entrada feita de lâminas de madeira pintada, na fachada principal, na qual uma placa contendo a sinalização em relevo “Museu de Arte” marcava a porta de acesso ao saguão ainda em tijolos” (CANAS, 2010). E em 1968 foi transferido para a Avenida Paulista, sede atual, com projeto concebido pela arquiteta italiana Lina Bo Bardi, inaugurado em 1968, o qual tornou-se um marco da cidade de São Paulo, com uma arquitetura marcada pela leveza, transparência e sem acabamentos (MASP, S/D).

Em uma conferência na FAU-USP em 1990, publicada posteriormente na revista Projeto Design Bo Bardi afirmou que sentia vergonha quando falavam que o MASP tinha o maior vão livre do mundo, uma vez que ela mesma nunca quis o projetar assim, o projeto apenas por ser uma exigência pela parte que doou o terreno para o projeto, se tivesse sido projetado sem o belvedere o mesmo voltaria para a mão dos herdeiros e o único jeito de se projetar um vão de 80 metros era fazer uso de uma grande estrutura (ARCOWEB,S/D). Assim Bo Bardi cria uma esplanada sob o edifício, a qual fora pensada

como uma praça para a população, a qual passou a servir além de local de encontros, como local difusor de cultura, uma vez que até os dias atuais o espaço é utilizado para eventos públicos. (MASP, S/D).

As colunas vermelhas, apesar de constarem no projeto original, surgiram apenas nos anos 90, após uma parceria com uma empresa de tintas (ESTADÃO, 2012). Hoje seu acervo é um dos maiores da América Latina, com cerca de 8 mil obras, de artistas como Rafael, Mondrian, Picasso, Van Gogh, Monet, Portinari, Di Cavalcanti. (FOLHA DE SÃO PAULO, 2008)

Le Corbusier, uma das principais vozes em razão a arte relata que os museus na era moderna deveriam ter como ideia a conservação dos documentos e objetos, assim os mesmos seriam ampliados pela informação e isso possibilitaria ao visitador a maior compreensão das peças expostas. Para ele o museu ideal ainda não existia, pois ele teria que conter tudo e que fizesse a conhecer tudo (CANAS, 2010).

Sendo assim o casal Bardi tinha uma preocupação social e militar, em relação ao museu, o objetivo do MASP como centro cultural, era ter novos tipos de público. A exposição entonava a expressão artística, adicionada ao elemento social que ressalta a forma e plástica, sendo este um elemento essencial para a compreensão da arte e história, com o intuito de demonstrar ao público a unificação da arte com a vida cotidiana, pois a arte pós-guerra tinha se tornado parte da existência humana (POLITANO, 2009).

Além das exposições artísticas o MASP também oferece cursos de formação, sobre arte, design, fotografia, música e propaganda, essa iniciativa incluía um clube infantil e um centro de estudos cinematográficos, e tornou-se assim um dos museus mais importantes em experiências museológicas voltada para arte da América Latina. O MASP era visto como instituição de perfil moderno, e Lina criou uma ambiguidade entre conceito e estética, onde trouxe atitude plástica e inovadoras soluções, mas, isso não era esperado, pois sua coleção era predominantemente clássica, em razão histórica, cronológica e de arte, circunstancia essa que era a linha de direção para a formação do acervo (CASTILHO, S.D.).

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa, se deu através da pesquisa bibliográfica, que segundo Lakatos e Marconi (2002), pode ser realizada através de consultas em livros, revistas, publicações de artigos e imprensa escrita. Tem por objetivo fazer com que o pesquisador encontre o conteúdo solicitado através do contato direto com o material.

Para Macedo (1994) é o primeiro passo para qualquer tipo de pesquisa científica, com o intuito de revisar literaturas existentes e não redundar o tema proposto, consistindo em uma varredura do que já foi

escrito sobre o assunto e sobre o conhecimento dos autores, afim que o estudioso não tenha um novo argumento.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Constata-se que o MASP tem influência cultural para a cidade de São Paulo. Segundo comprova Canas (2010), ele atua como difusor da arte cultural abrangendo várias áreas relacionadas as artes modernas, como cursos de história da arte, fotografia e desenho industrial, os quais trazem enriquecimento para a comunidade que procura conhecimentos artísticos.

Segundo o próprio Bardi (CANAS, 2010) à época, explicou para Le Corbusier que o MASP seria muito mais que um museu, seria um local onde se poderia sair da rotina de um museu convencional, movimentando a simples rotina de conservação de pertences, ou seja, seria muito mais que um expositor de acervos, ele abriria as portas para a informação e para a variedade de iniciativas. A Praça também atua como difusor cultural do espaço do MASP, pois além de local de encontros, como local difusor de cultura, uma vez que até os dias atuais o espaço é utilizado para eventos públicos. (MASP, S/D).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se resumir o assunto chega-se a conclusão de que o questionamento inicial de demonstrar como a construção do MASP influencia culturalmente a cidade de São Paulo foi respondido uma vez que fora documentado que o MASP age diretamente como influenciador da cultura moderna na cidade de São Paulo. Projetado por Lina Bo Bardi ele trouxe uma nova perspectiva para a arte moderna não apenas da cidade de São Paulo, mas para o país também, oferecendo cursos técnicos na área moderna, cursos esses que ajudaram a formar novos profissionais das artes. Pode-se dizer que a arquitetura projetada por Lina, também ajudou no desenvolvimento dessa cultura, uma vez que as pessoas se sentem atraídas pela beleza dos grandes pilares vermelhos e dos mais de 80 metros de vão livre, o qual forma uma praça capaz de atrair pessoas, que mesmo não se interessando por arte moderna ou arquitetura, utiliza o espaço trazendo interação social.

REFERÊNCIAS

ARCOWEB. **Masp: breve história de um mito.** Publicada originalmente em Projeto Design na Edição 439. Disponível em: < <https://www.arcoweb.com.br/projetodesign/artigos/artigo-masp---breve-historia-de-um-mito> > Acesso em: 25/03/2018.

BARATTO, Romulo. **Em foco: Lina Bo Bardi.** 05 Dez 2017. ArchDaily Brasil. Acessado 3 Abr 2018. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/758576/em-foco-lina-bo-bardi>> ISSN 0719-8906. Acesso em: 23/03/2018.

CÁRDENAS, Alexandra Silva. **Masp: estrutura, proporção e forma.** São Paulo: editora cidade, 2015.

CANAS, Adriano Tomitão – **MASP: Museu laboratório – Projeto de museu para a cidade: 1947-1957.** Tese de doutorado, FAU-USP, São Paulo, 2010. Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16136/tde.../Masp_Museu_laboratorio.pdf. Acesso em 23/03/2018.

CASTILHO, Emerson Ribeiro. **Abordagens do museu como ato criativo: Museu de Arte de São Paulo gênese e lugar na museologia brasileira.** UNIRIO/PPG-PMUS, Rio de Janeiro, [s.d]. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/10383.pdf>. Acesso em 23/03/2018

ESTADÃO. **MASP - Museu de Arte de São Paulo.** São Paulo-SP, [s.d]. Disponível em: <http://acervo.estadao.com.br/noticias/lugares,masp-museu-de-arte-de-sao-paulo,7854,0.htm>. Acesso em: 23/03/2018.

FOLHA DE SÃO PAULO. **MASP.** 05 de novembro de 2008. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq0511200812.htm>> Acesso em 25/03/2018

MACEDO, Neusa Dias de. **Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa.** 2º.ed.revista – São Paulo: Edições Loyola, 1994.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2002.

MASP. **Sobre o MASP.** Disponível em: <<https://masp.org.br/sobre>> Acesso em 25/03/2018.

POLITANO, Stela. **Masp em revisão: Museu Transparente.** UNICAMP, Campinas-SP, 2009. Disponível em: <http://www.unicamp.br/chaa/eha/atas/2009/POLITANO,%20Stela%20-%20VEHA.pdf>. Acesso em: 23/03/2018

SANTANA, Ana Lucia. **Museu de Arte de São Paulo (MASP).** Disponível em: <<https://www.infoescola.com/historia/museu-de-arte-de-sao-paulo-masp/>> Acesso em 25/03/2018